

A PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA USP: AS MUDANÇAS DE UM PROGRAMA DE REFERÊNCIA PARA A IBERO-AMÉRICA

GRADUATE IN COMMUNICATION SCIENCES AT USP: CHANGES IN A WELL-RECOGNIZED PROGRAM IN IBERO-AMERICA

EL POSGRADO EN CIENCIAS DE LA COMUNICACIÓN DE LA USP: CAMBIOS DE UN PROGRAMA DE REFERENCIA EN IBEROAMERICA

Roseli Fígaro

■ Professora Associada Livre-Docente da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Coordenadora do PPGCOM USP. Bolsista Produtividade PQ 2 CNPq.

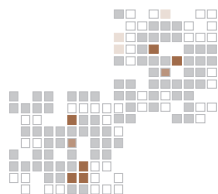
■ E-mail: roseli.figaro@gmail.com

Eneus Trindade

■ Professor Associado, Livre-Docente da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Vice-coordenador do PPGCOM USP. Bolsista Produtividade PQ 2 CNPq.

■ E-mail: eneustrindade@usp.br

195



RESUMO

Este artigo apresenta em síntese as transformações do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes. É um percurso de 50 anos de atuação, em 2022, no qual suas ações demarcam a permanente busca de refinamento e qualificação com as políticas científicas do Brasil e demandas da cultura contemporânea. Nesse sentido, o artigo apresenta a atual estrutura político-pedagógica do PPGCOM, seus docentes e grupos de pesquisa; destaca as ações de nucleação nacional e os relacionamentos internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: PÓS-GRADUAÇÃO; COMUNICAÇÃO; MEDIAÇÕES; IBERO-AMÉRICA.

ABSTRACT

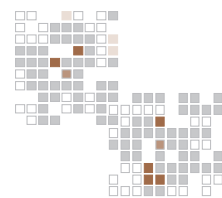
This article summarizes the transformations of the Graduate Program in Communication Sciences of the University of São Paulo, School of Communications and Arts. It is a journey of 50 years of operation, in 2022, in which its actions mark the permanent search for refinement and qualification with the scientific policies of Brazil and demands of contemporary culture. In this sense, the article presents the current pedagogical political structure of PPGCOM, its professors and research groups; and highlights the actions of national nucleation and international relationships..

KEYWORDS: GRADUATION PROGRAM; COMMUNICATION; MEDIATIONS; IBERO-AMERICA.

RESUMEN

Este artículo presenta en síntesis las transformaciones del Programa de Posgrado en Ciencias de la Comunicación de la Universidad de São Paulo, Escuela de Comunicaciones y Artes. Es un recorrido de 50 años de actuación, en 2022, en el cual sus acciones demarcan la permanente búsqueda de refinamiento y calificación con las políticas científicas de Brasil y demandas de la cultura contemporánea. En este sentido, el artículo presenta la actual estructura política pedagógica del PPGCOM, sus docentes y grupos de investigación; y destaca las acciones de nucleación nacional y las relaciones internacionales.

PALABRAS CLAVE: POSGRADO; COMUNICACIÓN; MEDIACIONES; IBEROAMÉRICA.



1. Introdução

Em sua trajetória de quase 50 anos, a serem completados em 2022, o Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade de São Paulo é protagonista de uma rica contribuição para o desenvolvimento das Ciências da Comunicação no Brasil e no espaço Ibero-Americano. Os docentes pesquisadores do PPGCOM formaram gerações de novos investigadores imbuídos da responsabilidade profissional de ampliar a compreensão desse objeto teórico-metodológico complexo e desafiador que é a comunicação. Assim, a proposição e a contribuição do PPGCOM estão endereçadas para a formação humanista, plural e interdisciplinar.

Neste artigo, apresentamos um panorama do Programa em termos de docentes e discentes envolvidos; fazemos uma síntese da recente reestruturação e atualização do PPGCOM; relatamos os bem-sucedidos projetos interinstitucionais de pesquisa, os quais consolidam nossa escolha pelo eixo das mediações como norteador dos avanços teóricos alcançados.

Essas contribuições do PPGCOM se configuram no Brasil com crescimento extraordinário que hoje está representado no número de 57 programas de pós-graduação em Comunicação firmados nas cinco regiões do País.

2. O PPGCOM USP: um diagnóstico e os avanços recentes

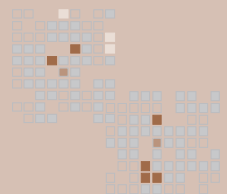
O Programa de Pós-graduação em Comunicação da USP teve início com as atividades, no nível de mestrado, em 8 de janeiro de 1972 e, no de doutorado, em 1 de agosto de 1980. Ao buscarmos as origens do Programa, já encontramos uma concepção multidisciplinar na qual comunicações e artes encontram-se entrelaçadas em um mesmo programa. A ECA-USP formou na pós-graduação desde então 4074 pesquisadores. Especificamente, em Ciências da Comunicação são 2372 formados, sendo 1468 mestres e 904 doutores (Alumni USP, 2021). Nos últimos quatro anos (2017-2020), o PPGCOM formou 84 doutores e 83 mestres. Cerca de 30% dos egressos do programa estão trabalhando em instituições localizadas em outros estados do País. Em janeiro de 2021, havia 139 discentes com trabalhos em andamento.

O PPGCOM formou grande parte dos acadêmicos que hoje atua na área das Ciências da Comunicação no Brasil. Esse é o nosso maior legado. Responsabilidade que está substanciada na missão de formar/qualificar pesquisadores/docentes nos níveis de mestrado e doutorado em conformidade com os parâmetros de excelência para a atuação inter, trans e multidisciplinar na área das Ciências da Comunicação.

Em termos de infraestrutura, contamos com espaços qualificados para aulas, eventos e pesquisas, assistência a vídeos, cabines de pesquisa e um acervo exemplar

em títulos de livros, revistas, jornais, partituras, peças de teatro, vídeos e filmes. O serviço de biblioteca da ECA coloca à disposição dos pesquisadores todo esse rico material que soma mais de 200 mil itens.

O banco de teses e dissertações da USP é totalmente digitalizado e dá acesso público ao conhecimento depositado em teses e dissertações defendidas na Universidade. Há ainda, por parte da Universidade, uma política de apoio a publicações de periódicos científicos. No portal de revistas USP (www.revistas.usp.br/matrizes) está a revista MATRIZES, periódico



científico que nasceu bilíngue e com uma linha editorial que atende à concepção multidisciplinar e complexa do campo da Comunicação. Os Centros e Grupos de Pesquisa são o eixo estruturante do desenvolvimento das pesquisas de mestrado e doutorado, organizam-se por linhas de pesquisa e são coordenados pelos respectivos professores orientadores. Esses centros e grupos de pesquisa têm acervo e infraestrutura básica para seu funcionamento. Eles também abarcam pesquisadores de pós-doutorado e jovens de iniciação científica, além pós-doutorados e de pesquisadores convidados externos.

O PPGCOM-USP entrou no século XXI preparando sua primeira grande reestruturação, ocorrida em 2005. Ela trouxe o delineamento mais claro entre os objetos teóricos e empíricos e a criação de programas em maior consonância com as áreas de pesquisa da Capes. Com essa reestruturação, a ECA-USP passa a ter seis programas de pós-graduação: três de artes – Música, Cênicas e Visuais; três da área de comunicação e informação: Ciências da Comunicação (PPGCOM); Meios e Processos Audiovisuais; Ciências da Informação. O desenho da estrutura do PPGCOM passou a três áreas e a oito linhas de pesquisa, com mais de 40 docentes. Essa estrutura permaneceu por mais de dez anos. Em 2013, em face das mudanças no contexto nacional das pesquisas em comunicação e da situação particular do Programa, caracterizada pela forte transformação no perfil geracional, devido a aposentadorias, começamos a desenhar nova reformulação para que o programa pudesse mais bem se adequar à realidade da área no Brasil. O resultado da avaliação da Capes, no quadriênio 2013-2016, foi fundamental para que o PPGCOM desse o passo decisivo em face do que vinha considerando desde 2013. Os primeiros dois anos do quadriênio 2017-2020 foram de intensa atividade e autoavaliação. Desse processo emerge a nova estrutura do Programa, construída em muitas reuniões e discussões e aprovada em todas as instâncias universitárias. A proposta foi aprovada em 2018 e implantada em 2019, encontra-se em pleno funcionamento em 2020, tendo realizado inclusive o processo seletivo para novos discentes matriculados em 2021.

A nova estrutura com uma área de concentração: Ciências da Comunicação e três linhas de pesquisa reafirma o objetivo geral de oferecer formação de excelência a mestrandos e doutorandos e favorecer o desenvolvimento de pesquisas científicas inovadoras em Ciências da Comunicação a partir de linhas de pesquisa e seus respectivos grupos, promovendo temáticas de ponta e de interface com a trans, inter e multidisciplinaridade em contexto nacional e internacional.

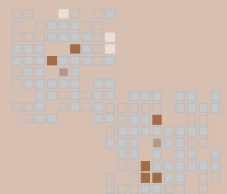
Consoante à missão e aos objetivos do PPGCOM é possível identificar os quatro grandes eixos de atuação que articulam a nova estrutura curricular:

1) *Dedicação à pesquisa*. Eixo consolidado por meio de inúmeras pesquisas pioneiras e de referência no campo da comunicação que fundamentam: estudos ligados à epistemologia e às metodologias de pesquisa na comunicação, a compreensão das linguagens e estéticas midiáticas e suas metodologias de análise; os processos comunicacionais, entendidos em sua dimensão ontológica; bem como as pesquisas comunicacionais nos contextos de redes e ambientes digitais; os estudos sobre os enfoques das produções midiáticas voltadas à difusão da informação e usos e consumos nas práticas sociais; os estudos da comunicação e das interfaces sociais demarcados pelas pesquisas em comunicações organizacionais, dimensões

políticas e estratégias da comunicação; as relações entre comunicação e educação; e, por fim, os fenômenos de comunicação cultura e cidadania. Todos os objetos e enfoques anteriores encontram-se em evidente consonância com o atributo identificador fundamental e dele dependente - o olhar interdisciplinar das Ciências da Comunicação;

2) *Nucleação com capacidade de promover impactos em nível nacional e regional.* Somos um programa que formou grande parte dos doutores em comunicação no Brasil, gerando quadros especializados para a formação de outros programas que hoje compõem o cenário de mais de 50 cursos na área. Nosso programa é multidisciplinar, diversificado, trabalha com teorias e temáticas inúmeras, sem se restringir a um ou dois perfis temáticos e teóricos. Trata-se de aspecto relevante e positivo porque permite a formação e o aperfeiçoamento em relação a competências e habilidades diversificadas, capazes de nuclear em outras instituições e regiões novos grupos de pesquisa e novos programas. Nossas pesquisas têm contribuído para o País e internacionalmente em múltiplas temáticas: epistemologia da comunicação, teorias da comunicação, estudo de teleficção (telenovela, séries); educomunicação (comunicação e educação); teorias dos discursos; comunicação organizacional; estudos de recepção e usos midiáticos; teoria da publicidade, das marcas e os consumos mediados pela comunicação analógica e digital; teoria do jornalismo e diálogo social; estudos de imagem e estética; comunicação e trabalho; desinformação, censura e liberdade de expressão; comunicação e cultura. Vale destacar a perspectiva das mediações comunicacionais das/nas culturas, como inicialmente proposto por Jesús Martín-Barbero (2001), acrescido dos avanços dessa discussão latino-americana e promovidos pelos pesquisadores do nosso Programa e de programas parceiros, a exemplo das recentes contribuições (LOPES, 2018; TRINDADE, FERNANDES, LACERDA, 2019; e TRINDADE, MALULY, PAVAN e FERNANDES, 2021). No quadriênio 2017-2020 foram concluídos dois grandes convênios com impactos expressivos nacionais. Um de caráter regional, o Dinter, com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) *campus* Juazeiros, formou oito doutores em 2020. E o outro tratou do projeto PROCAD-Capes em cooperação com os PPGs da UFMS e UFRN, com resultados efetivos para as pesquisas locais, publicações e formação de novos quadros. Este último projeto envolveu 10 missões de docentes da USP, além de proporcionar a vinda de duas missões internacionais à USP;

3) *Inserção e relevância social no perfil do egresso.* O PPGCOM-USP constitui-se historicamente como um centro de formação de novos pesquisadores – ex-alunos do Programa se multiplicam por Universidades brasileiras e Instituições de outros países da América Latina. A capacidade de nucleação de outros pesquisadores e formação de novos programas em todo o País resulta de nossa capacidade de pluralidade e excelência na pesquisa. Do total dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação no Brasil, muitos docentes são egressos do PPGCOM-USP. Entre os egressos há destacados e reconhecidos pesquisadores atuando em um leque amplo de instituições de ensino e pesquisa no Brasil, inclusive na coordenação de programas de pós-graduação. É importante destacar a presença de nossos egressos em órgãos governamentais, Organizações do Terceiro Setor e empresas privadas;



4) *Ampliação dos diálogos internacionais.* O programa possui entre seus membros diversos professores coordenadores de convênios com instituições estrangeiras, o que permite uma maior agilidade no intercâmbio qualificado de docentes e pós-graduandos entre instituições do mundo. Contribui ainda para a internacionalização a existência de redes de pesquisa com grupos nacionais e internacionais; cotutelas com pesquisadores Ibero-americanos; a atuação de docentes em entidades científicas da área em âmbito Ibero-americano e em outros continentes; e, por fim, a contribuição significativa no terreno bibliográfico com publicação de capítulos de livros e artigos em periódicos internacionais, destacando-se, especialmente nos últimos anos, o trabalho da revista MATRIZES na inserção do pensamento comunicacional brasileiro.

Esses quatro eixos orientam a formação das linhas de pesquisa e a aglutinação de grupos de pesquisa e de docentes. De forma articulada, os quatro eixos configuram as três linhas de pesquisa da atual Estrutura Curricular com uma única área de concentração conforme se detalha a seguir. Cabe destacar ainda que todo esse processo buscou o diálogo com os pressupostos de qualidade discutidos pela Capes a partir do Documento de área da Capes para a Comunicação e Informação.¹

3. Estrutura Curricular reformulada

A concepção de uma única área de concentração Ciências da Comunicação toma por base: o panorama epistemológico do próprio campo, traduzindo uma visão pluralista e, ao mesmo tempo, agregadora das diversidades temáticas e de objetos de pesquisa; as hibridações provenientes de campos correlatos e inovações decorrentes de vertentes teóricas emergentes; o dinamismo em fluxo contínuo do processo de inovação e mudança da base técnica de sustentação dos processos comunicativos; a ampliação e a transformação das linguagens, meios, públicos e processos de produção e circulação, especialmente a partir da condição de digitalização que permeia estes objetos comunicacionais; e o papel que o campo da Comunicação assume na sociedade, uma resultante dos processos de mudança da base material e inovação tecnológica, com profunda transformação cultural.

Com base nessa concepção estruturante, o Programa se reorganizou objetivando criar aderência e consistência entre: a) as atividades de ensino e pesquisa e produção docente – aqui expressas pela integração das linhas, grupos e projetos de pesquisa e a capacidade de oferta de disciplinas; b) as atividades de organização didático-pedagógica – aqui traduzidas pela gestão de um perfil de egresso decorrente da grade semestral de oferta de disciplinas, da organização pedagógica de conteúdo das disciplinas e das atividades complementares necessárias à formação planejada; c) as atividades de regulamentação e organização/adequação institucional² da configuração do Programa com a USP – aqui formuladas pelas obrigatoriedades; e d) as atividades de inovação, regionalização e internacionalização – aqui constituídas pelas

1 Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf>

2 Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7493-de-27-de-marco-de-2018>

atividades propostas por eixos específicos adicionais à grade disciplinar formal.

Tal configuração proporciona identidade temática aos propósitos gerais dos trabalhos desenvolvidos em cada linha sem, contudo, perder seu caráter plural e transdisciplinar. A postura articuladora também se estende à proposição de disciplinas dos diferentes eixos – teórico-metodológicos e especificidades. Desse modo, a área de concentração Ciências da Comunicação estrutura basilarmente três linhas de pesquisa:

Linha de pesquisa 1 – Comunicação, redes e linguagens: objetos teóricos e empíricos.

Linha de Pesquisa 2 – Processos Comunicacionais: tecnologias, produção e consumos.

Linha de Pesquisa 3 – Comunicação: Interfaces e Institucionalidades.

A articulação e diálogo entre as três linhas de pesquisa encontra-se em sua própria composição conforme poderá ser observado nas descrições das linhas a seguir em que apresentamos também os grupos de pesquisa a elas vinculados.

Linha de pesquisa 1 – Comunicação, redes e linguagens: objetos teóricos e empíricos

Ementa:

Estudos de teorias, metodologias e linguagens, implicadas no processo comunicacional. Trata de problematizar e renovar o arcabouço epistemológico, teórico e metodológico do campo da comunicação, tendo em vista os objetos teóricos e empíricos de pesquisa, no contexto digital em seus atravessamentos culturais, estéticos, socioeconômicos, políticos e ecológicos.

Grupos de pesquisa articulados:

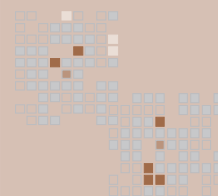
- CECOM - Centro de Estudos do Campo da Comunicação;
- CETVN - Centro de Estudos de Telenovela;
- CPCT - Centro de Pesquisa Comunicação e Trabalho;
- GELiDis - Linguagens e Discursos nos Meios de Comunicação;
- Grupo de pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade;
- Grupo de Pesquisa Epistemologia do Diálogo Social;
- Laboratório de Inovação, Desenvolvimento e Pesquisas em Educomunicação

Professores/as: Anderson Vinicius Romanini; Boris Kossoy, Cremilda Celeste de Araujo Medina; Eugênio Bucci; Maria Cristina Palma Munglioli; Maria Immacolata Vassallo de Lopes; Roseli Fíguro, Vitor Blotta. Os oito professores e os sete grupos de pesquisa que compõem a linha 1, articulam seu trabalho em torno de temáticas relativas à epistemologia, às teorias, às metodologias da comunicação e da linguagem e na produção de sentidos/semiose da comunicação.

Linha de Pesquisa 2- Processos comunicacionais: tecnologias, produção e consumos

Ementa:

Estudos de processos de comunicação, tecnologias digitais, linguagens, redes e formatos, no contexto da ecologia das mídias, da cultura e da economia. A abordagem teórica e meto-



dológica trata das relações entre comunicação, tecnologias e consumos. Problematisa essas relações desde o âmbito da produção ao da recepção e circulação de significados e de narrativas no cotidiano de pessoas, instituições e sociedade.

Grupos de pesquisa articulados:

- COM+ - Grupo de Pesquisa em Comunicação, Jornalismo e Mídias Digitais;
- ALTERJOR - Jornalismo Alternativo;
- GESC3 - Grupo de Estudos Semióticos em Comunicação Cultura e Consumo;
- GEIC - Grupo de Estudos da Imagem em Comunicação
- 4C - Centro de Comunicação e Ciências Cognitivas

Professores/as: Daniela Osvald Ramos, Elizabeth Nicolau Saad Corrêa; Eneus Trindade Barreto Filho; Leandro Leonardo Batista; Luciano Victor Barros Maluly; Maria Clotilde Perez Rodrigues; Wagner Souza e Silva. Os sete professores e os cinco grupos de pesquisa que compõem a linha 2, articulam seu trabalho em torno de temáticas das técnicas e das tecnologias digitais na reflexão sobre a comunicação e suas diferentes linguagens: jornalismo, fotografia, editoração, publicidade, marcas e no processo cognitivo do consumo comunicacional; bem como em torno de temáticas relativas à formação, à cultura e à circulação dos bens culturais e do consumo marcas e outros produtos midiáticos.

Linha de Pesquisa 3 – Comunicação: Interfaces e Institucionalidades

Ementa:

Estudos da comunicação em suas interfaces sociais, tecnológicas e institucionais. Trata de apreender a comunicação nos aspectos organizativos e políticos, tendo como instância constitutiva os processos educacionais, econômicos, culturais e ecológicos. A reflexão epistemológica, teórica e metodológica dá-se no âmbito do diálogo entre as diferentes práticas sociais.

Grupos Articulados na Linha 3

- CECORP - Centro de Estudos de Comunicação Organizacional e Relações Públicas
- DICULT - Grupo de Estudos de diversidades, interculturalidade, comunicação e linguagens culturais
- GENN - Grupo de Estudos das Narrativas
- NCE - Núcleo de Comunicação e Educação
- Laboratório de Inovação, Desenvolvimento e Pesquisas em Educomunicação
- CECOM - Centro de Estudos do Campo da Comunicação
- MECOM - Mediações educacionais.

Professores/as: Adilson Odair Citelli; Claudemir Edson Viana, Claudia Lago; Luiz Alberto de Farias; Margarida Maria Krohling Kunsch; Maria Aparecida Ferrari; Paulo Roberto Nassar; Richard Romancini. Os oito professores e os sete grupos de pesquisa que compõem a linha 3, articulam seu trabalho em torno dos temas da comunicação que envolvem organizações e instituições de diferentes perfis (educacionais, políticas, empresariais). Desenvolvem pesquisas sobre a potencialidade da comunicação, em seus aspectos epistemológicos e teóricos,

em transformar essas instituições, no contexto da liberdade de expressão, da democracia, da sustentabilidade e da formação humanística.

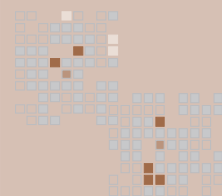
A consistência e coerência interna da atual estrutura do PPGCOM foi imediatamente reconhecida pelos discentes ao migrarem, conforme permite e estabelece no Regulamento do PPGCOM³, suas pesquisas para a nova estrutura. Com relação às disciplinas, créditos, publicações e atuação nos grupos de pesquisa, a atual estrutura reitera práticas consagradas anteriormente e, ao mesmo tempo, amplia e atualiza temas, objetos e metodologias que se configuram como desafios e novas fronteiras para os estudos da comunicação buscando articulá-los de forma transversal, possibilitando um percurso discente marcado pela participação em seminários, disciplinas em outras unidades da Universidade, reconhecimento de créditos por publicações e outras participações acadêmicas.

Com base na articulação das linhas e grupos de pesquisa, a proposta pedagógica do PPGCOM centra-se na formação de pesquisadores-docentes em Ciências da Comunicação, direcionados para as temáticas abarcadas pelas linhas de pesquisa. Para tanto, organizou-se um processo pedagógico de aprendizagem e participação discente que busca a aderência dos mesmos ao Programa ao longo de todo o período de vigência do mestrado e/ou doutorado:

- participação nas disciplinas eletivas, eixo das especificidades com especial foco de atenção nas disciplinas constitutivas do eixo metodológico;
- ênfase nas atividades complementares com atribuição de créditos, com a inclusão de oficina de apoio para elaboração de teses e dissertações, e de seminários tópicos de atualização ministrados por professores visitantes;
- estímulo à participação nas atividades dos grupos de pesquisa vinculados às respectivas linhas de pesquisa/orientadores como forma de vivência da práxis acadêmica, bem como a respectiva divulgação de resultados parciais e finais de pesquisa em eventos nacionais e internacionais.
- seminários das linhas de pesquisa;
- mestrandos e doutorandos, a partir de níveis de requisitos de avaliação específicos, participam em comum de disciplinas, grupos de pesquisas e atividades complementares;
- organização e participação dos discentes no seminário científico anual – Conexão-pós; desse seminário resultam apresentações orais comentadas pelos professores convidados e publicação em e-book de artigos completos.

O conjunto de disciplinas do PPGCOM respeita o Regulamento da Pós-Graduação da USP (ver nota 4) que prevê a oferta de disciplinas eletivas, as quais o aluno escolhe com o seu orientador. Não há, portanto, previamente disciplinas obrigatórias. As disciplinas são oferecidas em concomitância para os estudantes do mestrado e do doutorado, cabendo ao docente deliberar sobre as formas de avaliação. No Doutorado, o aluno deve realizar o mínimo de 21 créditos em disciplinas e, no Mestrado, são obrigatórios, o mínimo de 28 créditos em

³ Disponível: http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/ppgcom/regulamento_ppgcom.1.pdf



disciplinas, sendo que cada disciplina oferecida no âmbito da ECA/USP consigna 07 créditos. Isso significa que o aluno precisa realizar no mínimo três disciplinas no doutorado e quatro no mestrado. Desse modo, sem a possibilidade de aumentar o número de créditos e fluxo de permanência dos discentes por conta do regulamento maior, sobretudo no mestrado, o PPGCOM-USP atualiza o conjunto de disciplinas ofertadas, discernindo as disciplinas do eixo teórico-metodológico e as disciplinas do eixo das especificidades das linhas de pesquisas, além dos seminários anuais das linhas de pesquisa e com professores convidados nacionais e internacionais.

É importante destacar que um conjunto ainda mais amplo de disciplinas pode ser oferecido pelos docentes do PPGCOM, visto que cada docente tem um leque de disciplinas credenciadas que compõe o repertório de ofertas da estrutura tradicional do Programa. Ainda no quesito disciplinas, temos a destacar as ministradas por professores convidados e ou professores do PPGCOM, como modalidade especial. São disciplinas que não fazem parte da oferta regular do programa e que são ministradas por um convidado nacional ou internacional. Normalmente são disciplinas condensadas que valem até 4 créditos. São possibilidades não obrigatórias para os estudantes, configurando-se como tópicos de atualização, inserção internacional, intercâmbio de experiências de pesquisa e inovação.

Outras atividades importantes que compõem a estrutura do Programa são as aulas magnas, a cada início de semestre, e o Encontro científico discente, Conexão-Pós, que reúne a cada ano a apresentação dos trabalhos selecionados pela Comissão Científica do evento, formada por professores do Programa. Também compõem as atividades do PPGCOM os seminários das linhas de pesquisa e o seminário geral do Programa.

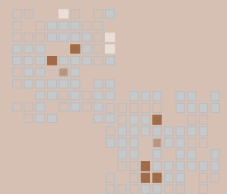
4. O PPGCOM USP seus atores e impactos: considerações finais

O nosso quadro docente é formado hoje por 23 professores permanentes na nova estrutura. Todos são doutores há mais de cinco anos, a maioria é formada por professores livre-docentes e por professores titulares. A qualificação desse corpo docente é contínua e reconhecida por sua excelência. Com relação à aderência e à qualificação, o corpo docente da nova estrutura do PPGCOM atende plenamente os objetivos para a formação de mestres e doutores e se constitui em um grupo destacado de cientistas sociais, que produzem conhecimento na área da Comunicação com impacto relevante na sociedade, seja em termos de discursos qualificados e/ou em termos de políticas públicas aplicadas, ou ainda em termos de abordagens inovadoras dos objetos sociais da Comunicação, tais como metodologias de análise das redes sociais, relações homem-máquina e suas implicações. Tais elementos concorrem para o processo de qualificação do Programa que se mostra por meio de oito aspectos:

- a) **Pesquisa** – a atualização exigida pelos objetos teóricos e empíricos de pesquisa, nesse sentido, os 43 projetos de pesquisa, da nova estrutura do PPGCOM demonstram nos títulos e nos objetivos a assertiva necessária de constante atualização das referências teóricas e metodológicas. Nessa mesma lógica, enquadram-se as ações de atualização necessárias e também resultantes do processo de orientação de mestrandos e doutorandos;

b) **Inserção nacional e internacional** - participação e organização em eventos, seminários, congressos, cursos de curta duração, bem como a participação em bancas examinadoras de teses e dissertações de outras instituições. Essas atividades demandam atualização constante e proporcionam acesso a resultados de novas pesquisas e reflexões realizadas em âmbitos mais amplos do que aquele vivenciado em nosso programa; participação em cursos de atualização, seminários e palestras em universidades e institutos de pesquisa nacionais e estrangeiros. A título de exemplo, podemos mencionar a participação e/ou organização em congressos Nacionais como os das entidades científicas: Intercom, SBPJor, ABP2, SBPC, Compós, Abrapcorp, ABPEducom, entre outros e em eventos de sociedades científicas internacionais como a IAMCR, CONFIBERCOM, ASSIBERCOM-IBERCOM, ALAIC, FELS, AISS, BRASA, entre outros; os nossos docentes também atuam em comitês científicos ou como avaliadores de uma gama enorme de periódicos nacionais e internacionais. Além disso, os docentes do programa possuem uma rede de convênios internacionais que merecem destaque: temos grupos de pesquisa que atuam em nível internacional por meio de redes de investigação: Obitel, CPCT, GESC3, entre outros. Há que se destacar a participação do PPGCOM no Projeto USP-Print/Capes. Tivemos três doutorandos selecionados para estágio sanduíche em universidades na Europa. Em 2020, as viagens dos demais selecionados não puderam ser realizadas. Nesse item foram incrementados os acordos de intercâmbio e/ou pesquisa com: Universidade Sorbonne – Celsa - l'École des Hautes Études en Sciences de l'Information et de la Communication; Universidade de Oxford e Universidade do Rio dos Sinos, Unisinos, USP, UFRJ, no Projeto FairWork – Brasil; European Cooperation in Science & Technology – Cooperação, professores do PPGCOM desenvolvem parceria de pesquisa no projeto FATIDIC: Fake Advanced Technology in Digital Internet Communication; Universidad de Murcia - Universidade de Sevilla / Pontificia Universidad Católica de Chile – Cooperação com o Observatório da Pandemia, PPGCOM-USP; Trans-Atlantic Platform for the Social Sciences and Humanities, projeto em colaboração com Université de Cergy-Pontoise, França, e Universidade Estadual Paulista (UNESP). Universidade de Huelva por meio da recepção de dois estudantes para estágio de pesquisa doutoral oriundos do programa de Doctorado Interuniversitario en Comunicación constituído pelas Universidades de Huelva, Sevilla, Málaga e Cádiz. Outros projetos de pesquisa com colaboração internacional estão em andamento, embora as redes de pesquisa não tenham sido protocoladas institucionalmente. Exemplo é a rede de estudos sobre o trabalho dos jornalistas e comunicadores na América Latina, com participação de pesquisadores das Universidades de Guadalajara, México, Universidade de Buenos Aires, Argentina, Universidade Javeriana de Bogotá, Colômbia, e Universidade da República, Uruguai; entre outros exemplos. O PPGCOM USP possui hoje mais 20 convênios internacionais oficializados no Centro de Relações Internacionais da USP (CRint).

c) Maturidade do corpo docente - cerca de 25% são bolsistas produtividade do CNPq, quatro deles incluídos nos diferentes estratos do nível 1: Maria Immacolata Vassalo de Lopes, 1A; Adilson Odair Citelli, 1B; Mayra Rodrigues Gomes e Sandra Reimão, 1D; e cinco no nível 2: Eneus Trindade, Maria Cristina Castilho Costa, Maria Cristina Palma Mungiolli, Maria



Clotilde Perez, Massimo di Felici e Roseli Figaro Paulino. Além disso, é preciso destacar que, dos 23 docentes da nova estrutura do Programa, 11 possuem estágio pós-doutoral realizados no exterior, em Universidades dos Estados Unidos, Portugal, Espanha, Itália, França. Essas ações buscam dissolver o aspecto da endogenia na formação dos Pesquisadores.

d) Reconhecimento - cerca de 50% dos docentes da nova estrutura do PPGCOM têm financiamento em seus projetos de pesquisa, pela Fapesp, CAPES ou CNPq;

e) Dedicção - os professores do PPGCOM têm carga horária na graduação, oferecendo disciplinas, orientações para TCC, para Iniciação científica ou a bolsistas de projetos de extensão universitária;

f) Relevância - todos os professores da nova estrutura do PPGCOM têm índice h5, sendo 60% deles com índice h5 maior que 10. É um dado importante sobre o impacto das obras dos referidos professores em termos de citação na área;

g) Mapeamento da produção dos egressos. Em 2018, fizemos de modo experimental um formulário e o aplicamos aos egressos do Programa, para retomar contato e coletar dados de suas produções. Desde 2019, a USP assumiu a coleta de dados de seus egressos por meio da Agência USP de ex-alunos, Alumni. As pesquisas revelam que grande parte deles atua no Ensino Superior e em outros setores de instituições públicas, não-governamentais e privadas. Há respondentes de estados pertencentes às cinco regiões do País. A maioria absoluta manifestou-se destacando a importância da formação pós-graduada para a sua atuação profissional e muitos egressos são docentes de inúmeras IES do País e da América-Latina. Alguns se tornaram pesquisadores destacados no Campo e assumem papéis importantes na ação de políticas científicas da área no Brasil e fora do país.

h) Cabe destacar a relevância do trabalho da equipe editorial da Revista MATRIZES. Revista do Programa, indicada pelos parâmetros do futuro Qualis a estrato A1 (a ser confirmado), publicada quadrimestralmente em inglês e português desde sua fundação. A revista tem oferecido ao campo da comunicação artigos qualificados, cujos autores, brasileiros e estrangeiros, são lideranças em suas frentes de pesquisa. MATRIZES também tem apresentado novos autores, jovens pesquisadores que têm mostrado protagonismo na renovação da área, contando com a colaboração solidária dos pesquisadores da área da comunicação do Brasil e do mundo.

A título de considerações finais, avaliamos que o nosso maior desafio foi a renovação da estrutura de área e de linhas de pesquisa do Programa. Esse movimento proporcionou maior sintonia com os avanços nos estudos da comunicação e com o sistema de avaliação de pós-graduação brasileiro. Essa bem-sucedida mudança dá à Pós-graduação em Ciências da Comunicação da USP vigor e vivacidade para tratar dos temas candentes que instigam nossas comunidades e necessitam de respostas, sobretudo, um compromisso da ciência com a produção de conhecimento para melhorar a vida das pessoas.

Por fim, o protagonismo da equipe de docentes e discentes do PPGCOM leva a articular de maneira coerente e coesa a tradição de 50 anos de história e as temáticas contemporâneas cujos desafios nos fazem prospectar que o campo das Ciências da Comunicação tem grande contribuição científica a dar para a sociedade. Olhar para o horizonte significa o esforço de ir adiante, de enfrentar os desafios e ser responsável por ações auspiciosas.

Referências

Documento de área 31 Capes Comunicação e Informação <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf> (Acesso em 25/04/2021).

LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. A teoria Barberiana da comunicação. *Matrizes*. Revista do PPGCOM/USP. São Paulo: PPGCOM USP. v.12, n.1, 2018. p. 39-63. <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/145750/139740>. Acesso em 25/04/2021).

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações*. Comunicação, Cultura e Hegemonia. 2ed. Rio de Janeiro: UFRJ. 2001.

Projeto PROCAD Capes – Comunicação e mediações em contextos regionais <http://www2.eca.usp.br/procad/> . Acesso em 25/04/2021.

Regimento da Pós -Graduação da USP. <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7493-de-27-de-marco-de-2018>. Acesso em 25/04/2021.

Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/ata/pos/ppgcom/regulamento_ppgcom.1.pdf . Acesso em 25/04/2021.

TRINDADE, Eneus; LACERDA, Juciano de S. (Org.) ; FERNANDES, Mário Luiz. (Org.) . *Entre comunicação e mediações: visões teóricas e empíricas*. 1. ed. São Paulo e Campina Grande: ECA/USP e EDUEPB, 2019. v. 1. 240p. <https://repositorio.usp.br/directbitstream/21db4537-b975-439c-8497-df8584d867c1/002955410.pdf> . Acesso em 25/04/2021.

TRINDADE, Eneus; MALULY, Luciano. V. B. (Org.); PAVAN, Maria Angela (Org.); FERNANDES, M. L. (Org.). *Comunicação e mediações: Novas Perspectivas*. 1. ed. São Paulo: ECA/USP.2021. 300p. Portal Livro Abertos USP. <https://repositorio.usp.br/directbitstream/831a566f-830a-4437-9cd9-5967163b9e64/003021022.pdf> . Acesso em 25/04/2021.

